

Governo põe hoje drogas e Aids em currículo escolar

JORNAL DE BRASÍLIA

2 - MAI 1991

O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, assina hoje, no Auditório do edifício sede do MEC, ato instituindo a inclusão de "conteúdos contemporâneos" nos currículos plenos da educação fundamental e média. A medida, aprovada pelo presidente Fernando Collor, e que consta no Plano Setorial de Educação 91/95, representa a inclusão de temas e conteúdos sobre prevenção ao uso indevido de drogas, das doenças sexualmente transmissíveis e da Aids, de acidente do trabalho; educação sexual e reprodutiva; educação ambiental, no trânsito e educação do consumidor, defesa civil e relação entre o contribuinte e o Estado.

Durante a solenidade, que terá início às 15h00, será assinado protocolo de intenções com as Fundações Maurício Sirotsky Sobrinho, Roberto Marinho, Emilio Odebrecht e Victor Civita, Centro de Sexologia de Brasília e Associação Brasileira de Estudos do Alcool e outras Drogas, com vistas à implantação do Programa Nacional de Valorização da Vida. O acordo efetiva as negociações iniciadas pelo ministro Carlos Chiarelli em outubro do ano passado, visando à operacionalização da "Campanha pela Valorização da Vida", elaborada pela Fundação Maurício Sirotsky, que utiliza o incentivo à prática esportiva e ao lazer para fazer face ao uso indevido de substâncias psicoativas. A idéia já con-

ta com o apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para Controle do Abuso de Drogas (UNFODAC).

Segundo o ministro da Educação, "a escola vai se transformar em uma verdadeira **barricada** contra as drogas". A principal característica da campanha refere-se à mudança de orientação metodológica. A partir de agora, e principalmente nos estabelecimentos de en-

sino, essas ações darão ênfase à repressão, centrando-se em um trabalho de esclarecimento sobre os aspectos nocivos à vida. Entre eles, vícios como o álcool, tabaco, tranquilizantes e entorpecentes. A proposta básica é mostrar o contraponto de fatos positivos e contemporâneos como defesa da ecologia, nutrição adequada e uma postura responsável no trânsito — a droga seria um dos fatores contrários a esse equilíbrio.